

Resultado Sistêmico 16

Ações multissetoriais de proteção ao direito à vida dos adolescentes e contra a violência implementadas no município

16.1 Desenvolver e implementar programas municipais de prevenção da violência e de proteção às famílias de adolescentes vítimas de homicídios e/ou de adolescentes ameaçados de morte

16.2 Desenvolver ações de comunicação sobre valorização e proteção da vida e contra a violência.



A young boy, seen from behind, stands on a narrow, makeshift wooden bridge made of planks and beams. The bridge spans a river with greenish water. The background shows a rural setting with trees, a dirt path, and some buildings. The sky is blue with some clouds.

A morte começa no abandono:
o homicídio é resultado de um processo.

“Aquele menino não
era da família, não
era da
vizinhança, não era
da comunidade,
aquele menino não
era de ninguém”

Diretor de
centro socioeducativo

Cenário encontrado



Principais achados

Vulnerabilidade de quem cuida
55% tiveram mães adolescentes;

Sensação de injustiça
2,8% tiveram os agressores responsabilizados, em 5 anos.

Violência armada
94% mortos por arma de fogo;

Territórios vulneráveis aos homicídios
73% foram mortos no bairro onde viviam

Falta de atendimento à rede de amigos e familiares
64% tiveram amigos assassinados;

Vida comunitária conflituosa
53% haviam sofrido ameaças;

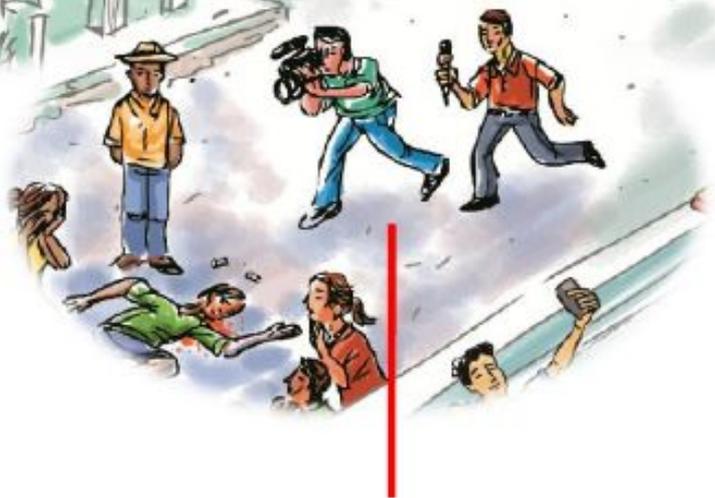


Principais achados

Iteração violenta com a polícia
73% sofreram violência policial;

Insuficiência do atendimento socioeducativo
46% cumpriram medidas socioeducativas;

Cultura da violência em programas policiais
66% das mortes noticiadas em programas policiais;



Principais achados

Falta de oportunidade de trabalho formal/renda
2% foram estagiários ou aprendizes;



Abandono escolar
73% abandonaram a escola
pelo menos 6 meses antes;

Experimentação precoce de drogas
55% haviam experimentado algum tipo de droga;



A violência é resultado da segregação!

“Eu tinha certeza que ele seria um grande homem e que se acabou assim com ódio e pedradas na comunidade que eu vi nascer e se transformou nesse cemitério que é para mim hoje”

Avó



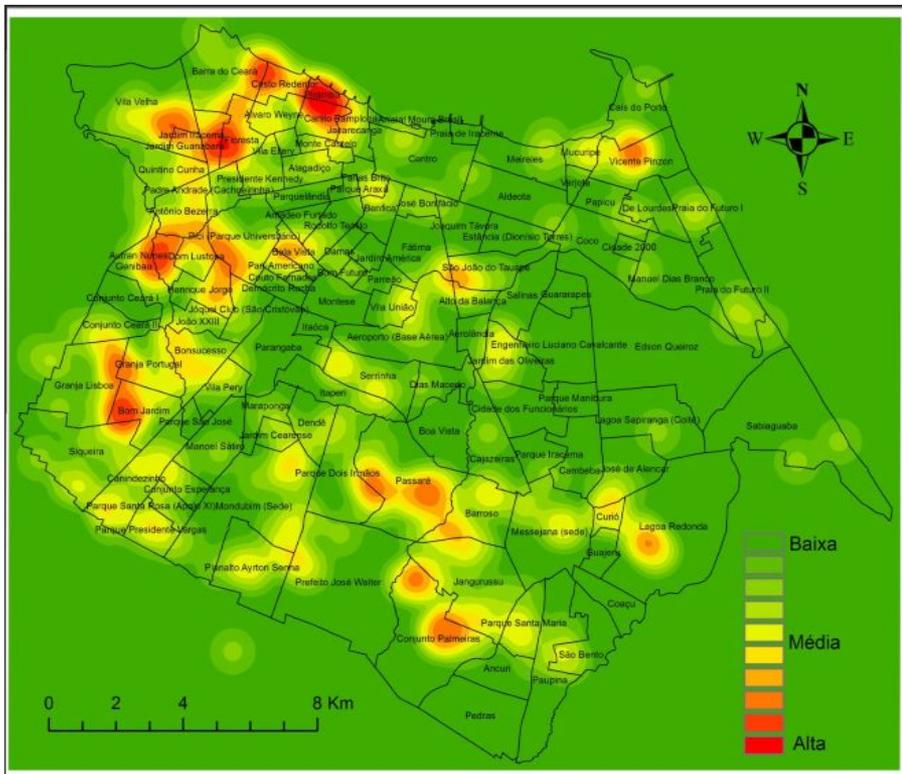
Fortaleza:

1. Mapas dos homicídios na adolescência em 2015.

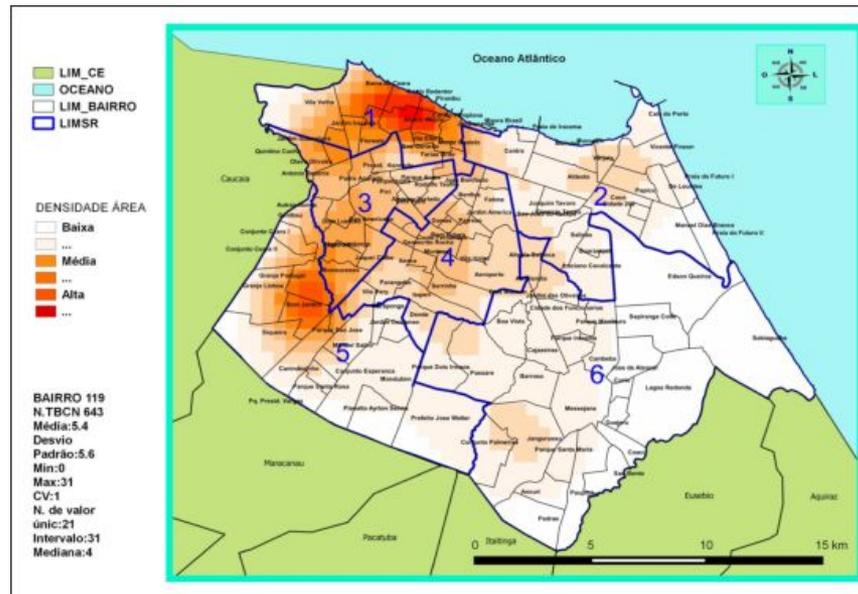
2. Mapa de Distribuição Espacial dos Casos Novos de Tuberculose em 2016.

3. Mapa de distribuição espacial e densidade dos casos confirmados de sífilis congênita segundo bairro, em 2015

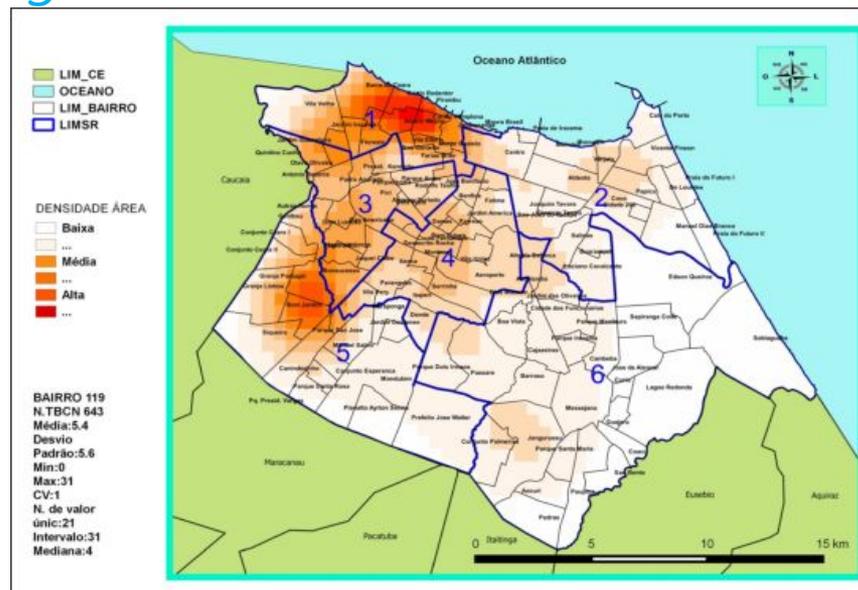
1



2



3



Mapa dos Assentamentos Precários de Fortaleza

44% das mortes de adolescentes aconteceram em apenas 17 dos 119 bairros. Quase 1/3 dos homicídios foi entre moradores de 52 A.P. onde vivem 13% da população da capital, em área equivalente a 4% da cidade.

DIST. HOMICIDIO

- LIMITE_CE
- FORTALEZA
- SR

TX_HOMIC10A19_2015 [119]

- 0.0 - 3.1 [39]
- 3.1 - 8.8 [47]
- 8.8 - 17.3 [26]
- 17.3 - 30.1 [7]

N_HOMASSP10A192015 [840]

- 0 - 0 [746]
- 0 - 1 [68]
- 1 - 6 [25]
- 6 - 14 [1]

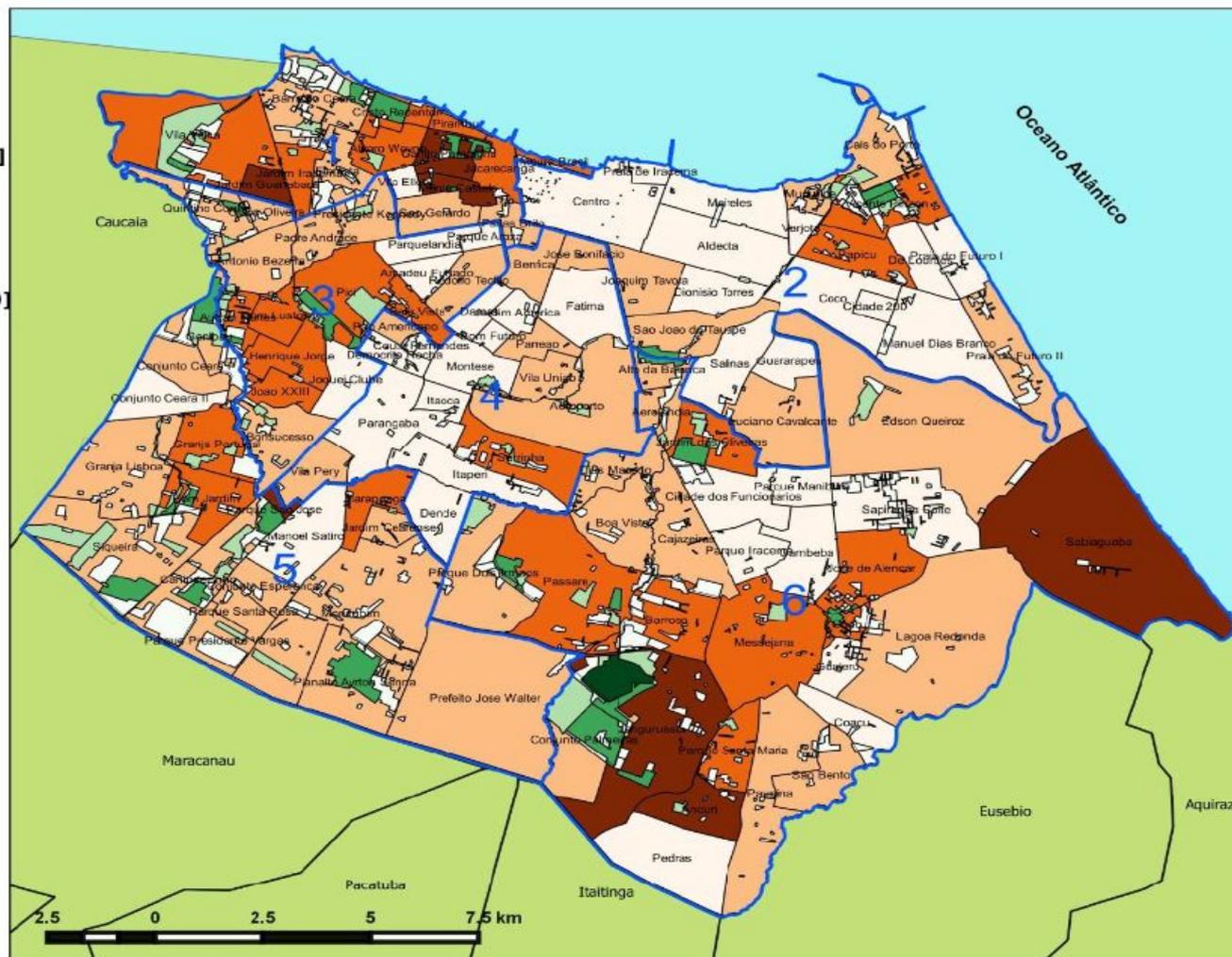
N. HOMIC 10A19 anos:

356 (22,27%)
 Média:2.99
 Mediana:1
 Desvio Padrão:3.81
 Min:0
 Max:28
 CV:1.27
 Intervalo:28

N_HOMIC 10A19anos:

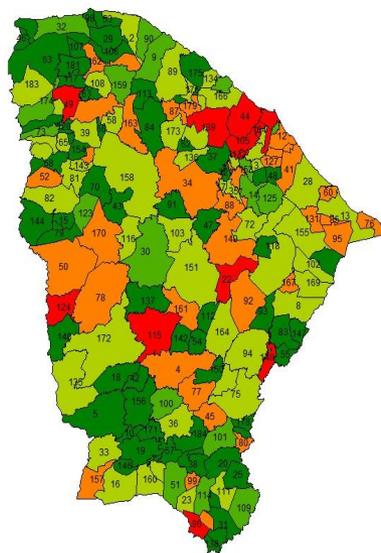
149 (41,85%)
 Média:0.17
 Mediana:0
 Desvio Padrão:0.72
 Min:0
 Max:14
 CV:4.1
 Intervalo:14

Tx_hom/pop*100000 (BAI)

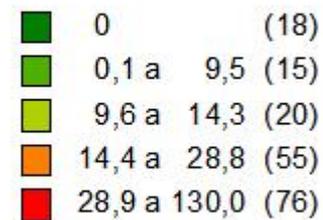
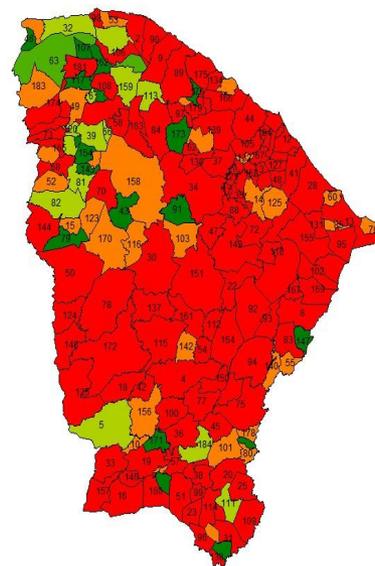


MAPAS DA INTERIORIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

1996



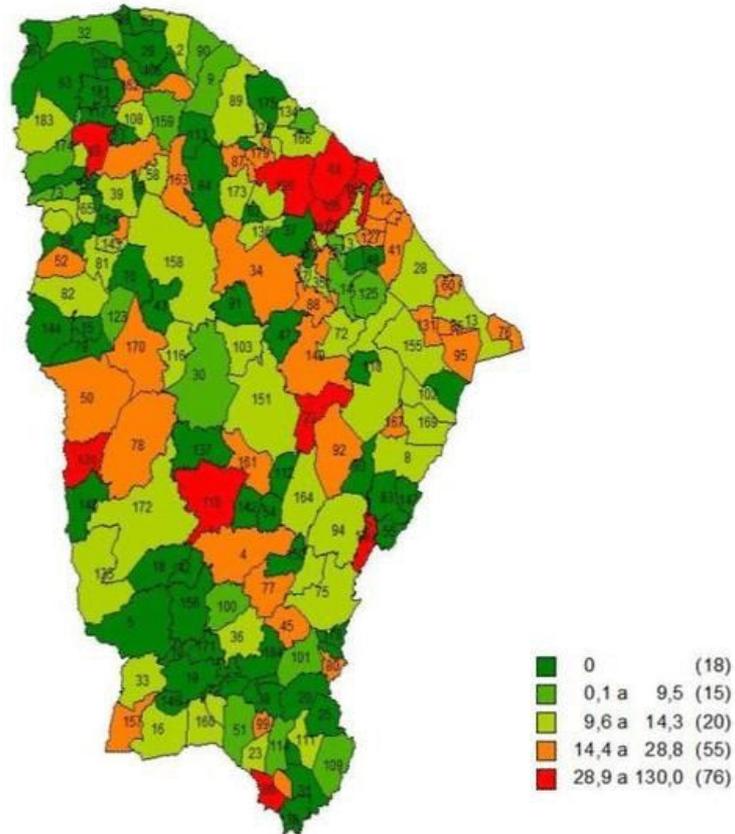
2015



Fonte: Laboratório de
Estudos da
Violência (LEV)

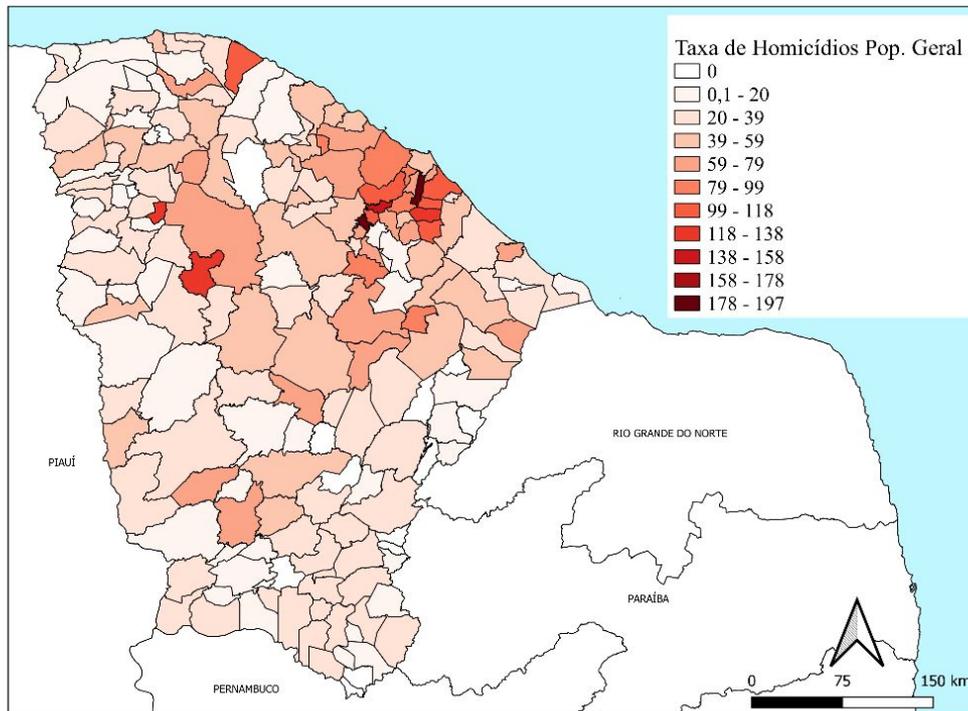
MAPAS DA INTERIORIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

1996



Fonte: Laboratório de Estudos da Violência (LEV)

Taxas de homicídios no Ceará - 2018

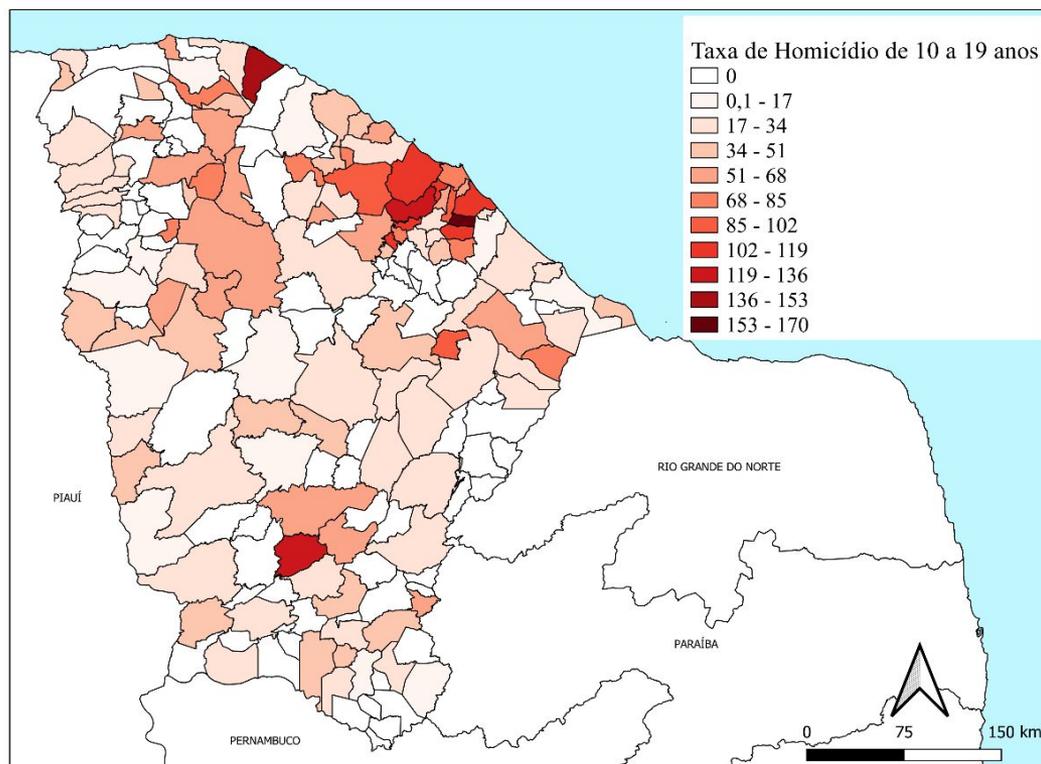


Posição	Município	Taxa de homicídio
1º	Itaitinga	197,38
2º	Guaramiranga	194,71
3º	Palmácia	151,35
4º	Catunda	124,56
5º	Pacajus	120,80
6º	Varjota	119,77
7º	Itarema	113,40
8º	Aquiraz	113,12
9º	Chorozinho	108,56
10º	Pacoti	107,92
40º	Fortaleza	54,93

Taxa de homicídios = nº de casos / nº de habitantes × 100.000

Fonte: SSPDS - 2018

Taxas de homicídios de meninas e meninos (10 a 19 anos) no Ceará - 2018

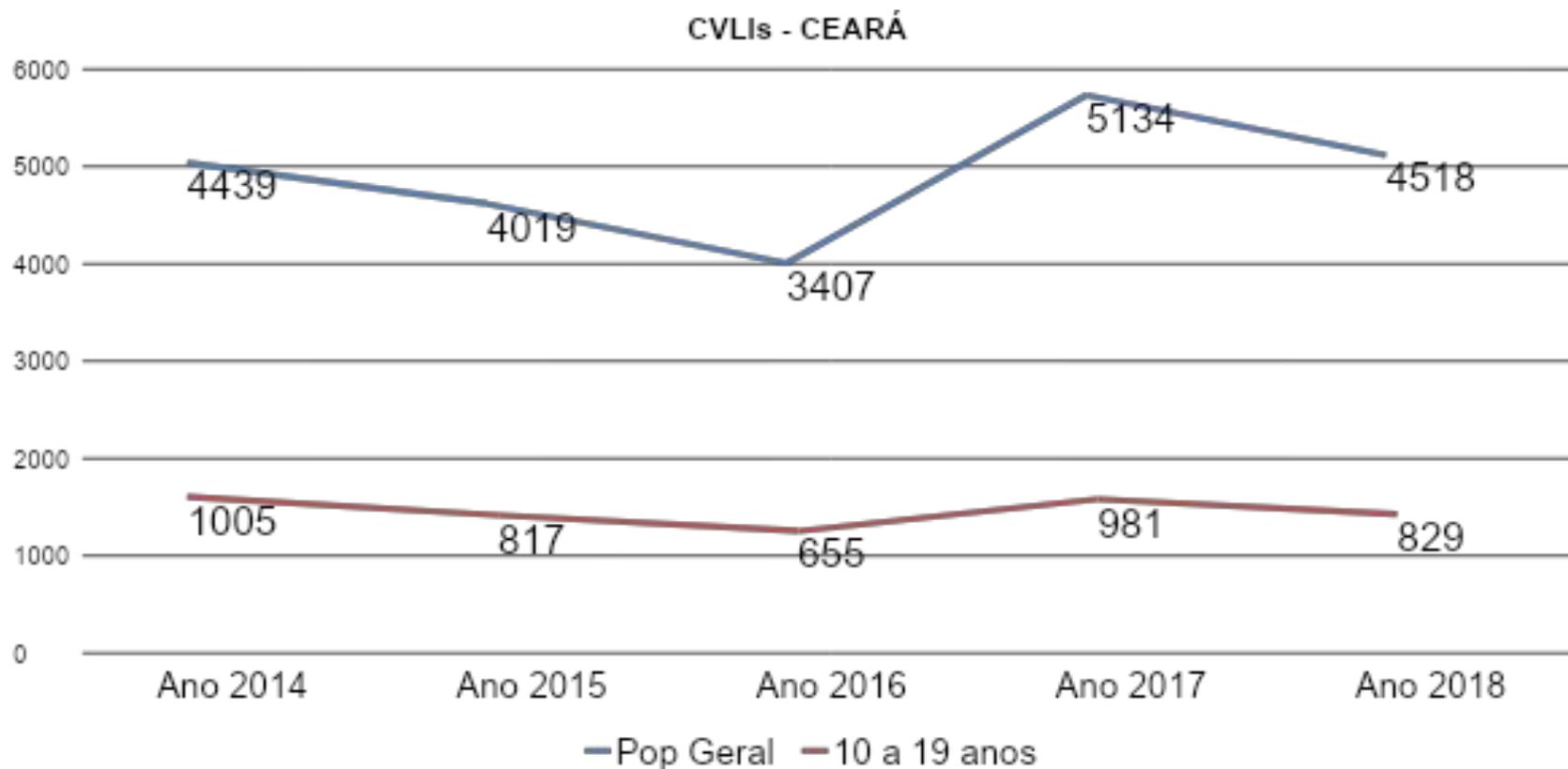


Posição	Município	Taxa de homicídio
1º	Horizonte	169,90
2º	Itarema	145,96
3º	Jucás	125,46
4º	Maranguape	122,66
5º	Guaramiranga	118,82
6º	Palmácia	118,79
7º	Pacajus	115,98
8º	Maracanaú	115,81
9º	Caucaia	110,32
10º	Aquiraz	109,18
18º	Fortaleza	78,93

Taxa de homicídios = nº de casos / nº de habitantes × 100.000

Fonte: SSPDS - 2018

CVLIs no Ceará



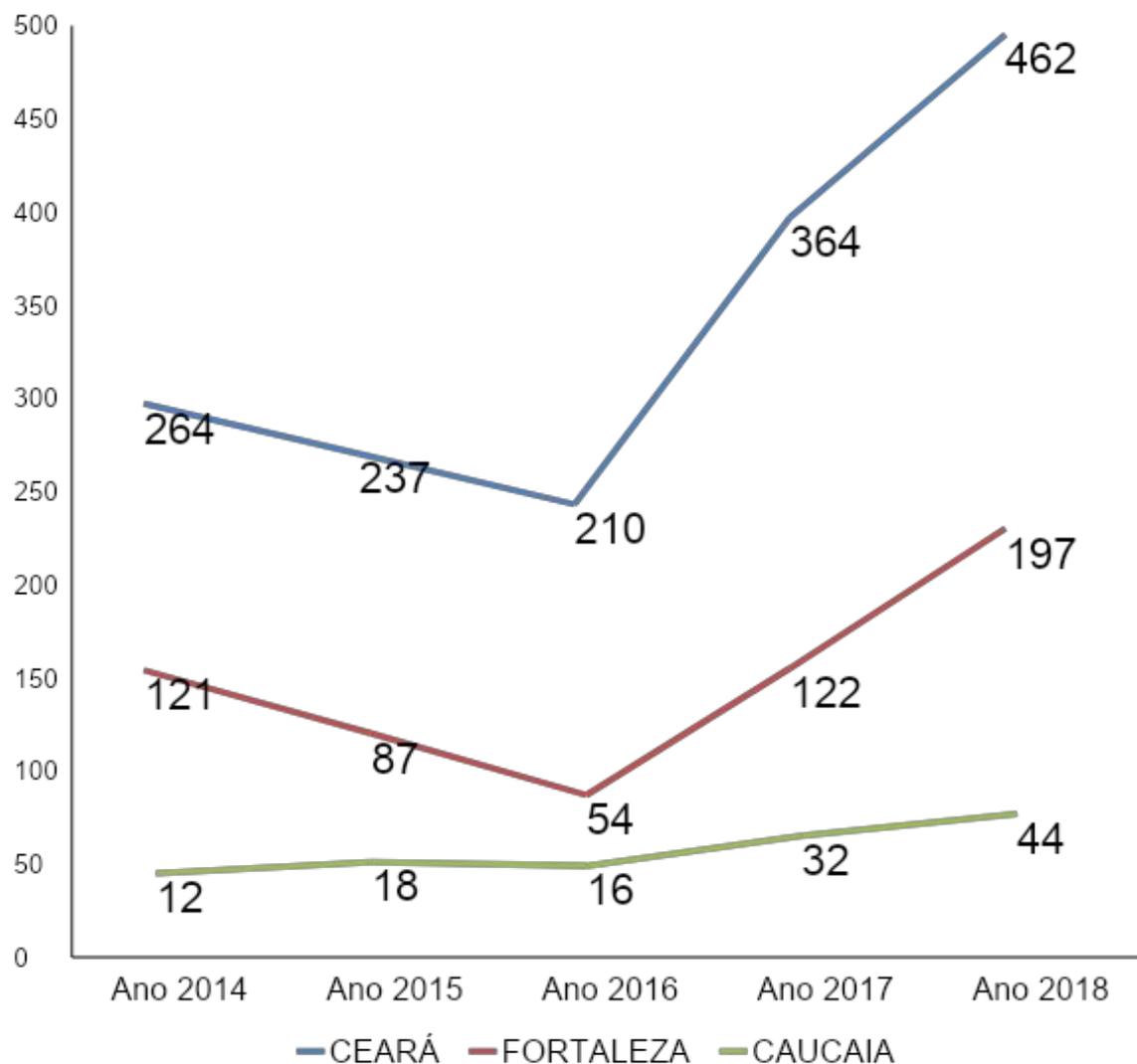
Pop Geral	Varição 2014-2018	Varição 2017-2018
Masculino	-2,83%	-14,92%
Feminino	75,00%	26,92%
TOTAL	1,78%	-12,00%

10 a 19 anos	Varição 2014-2018	Varição 2017-2018
Masculino	-24,58%	-20,64%
Feminino	100,00%	42,50%
TOTAL	-17,51%	-15,49%

CVLIs no Ceará: Mulheres vítimas

Crimes Violentos Letais Intencionais: Vítimas mulheres

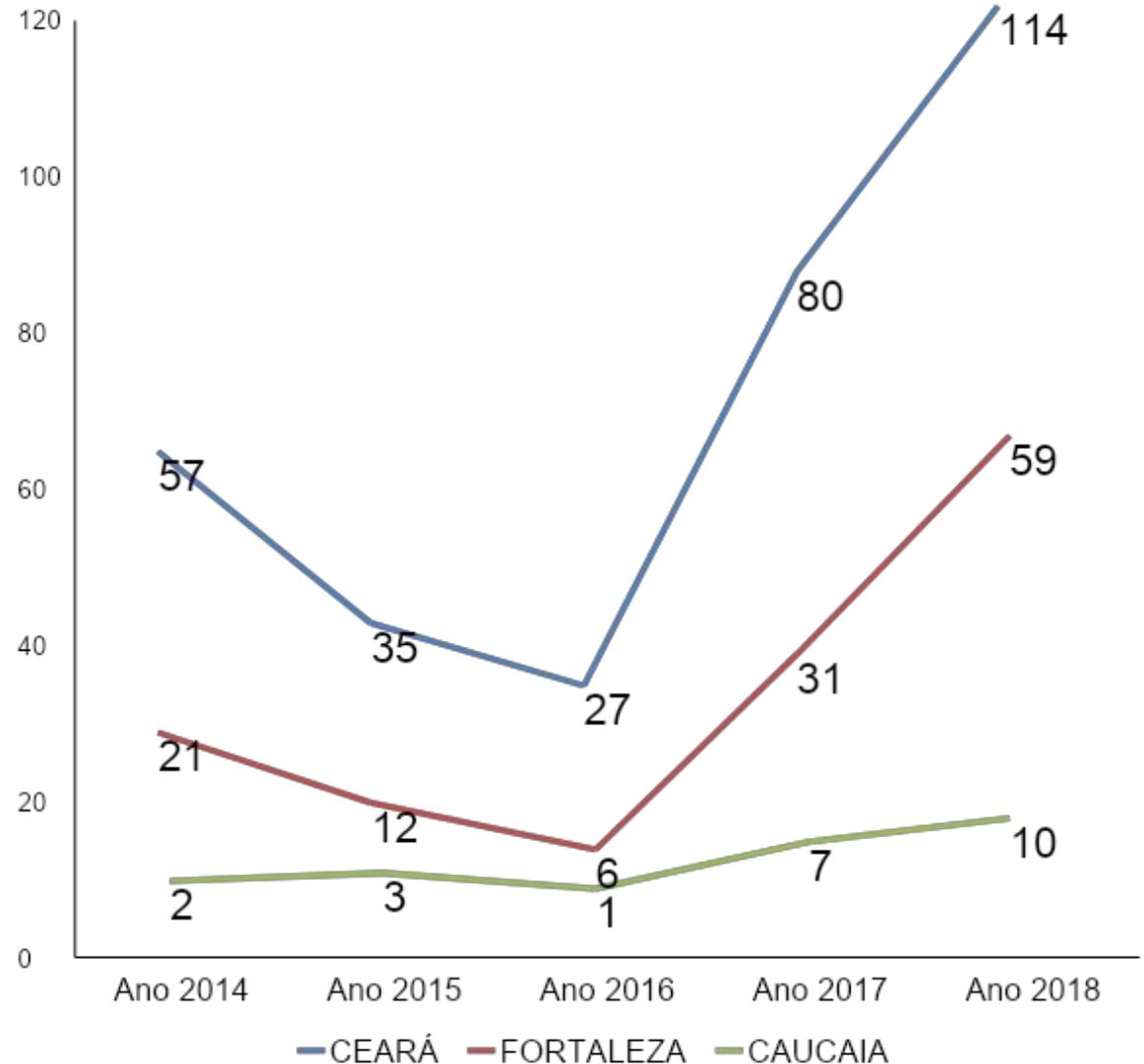
Comparativo de 2014 a
2018



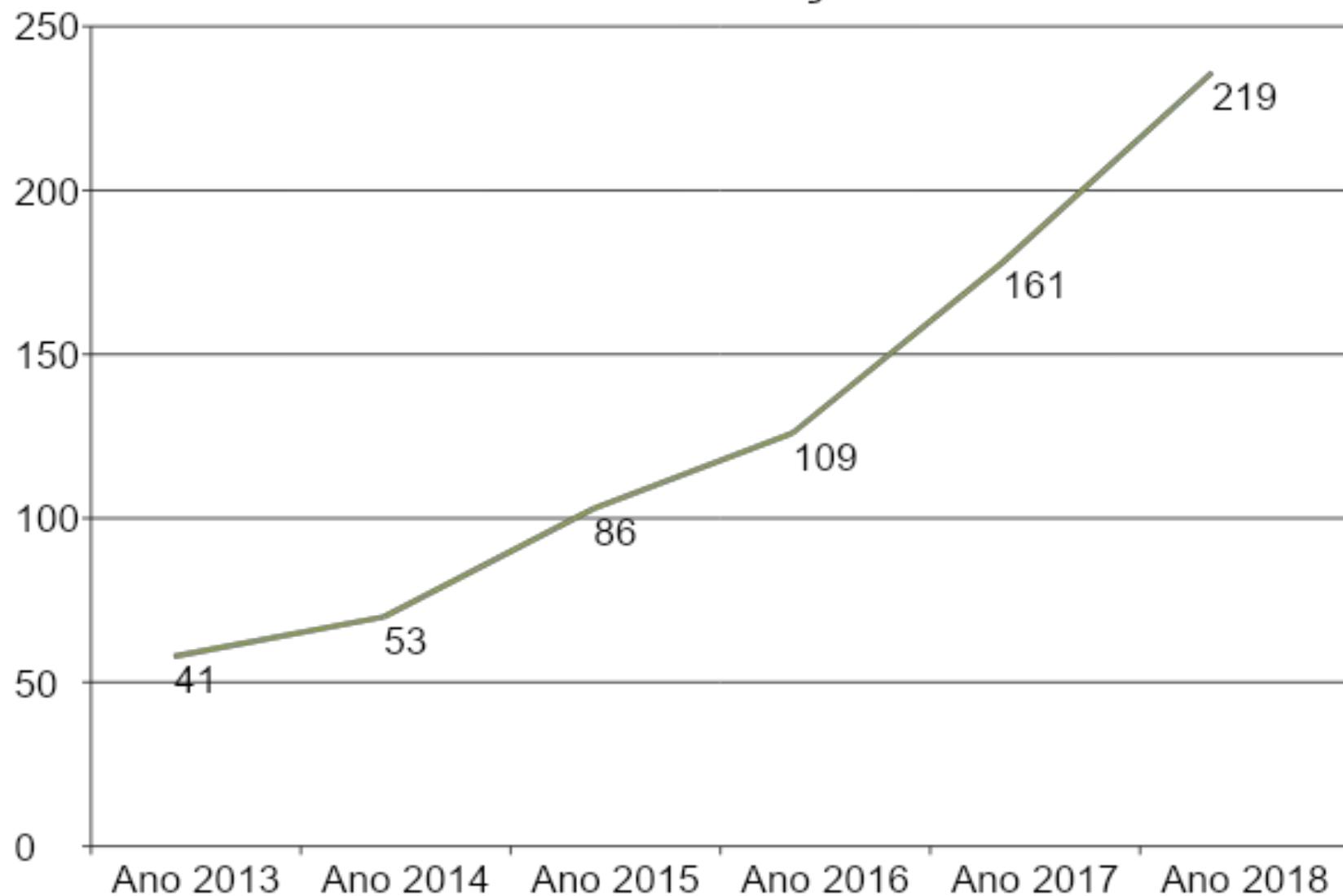
CVLIs no Ceará: Meninas de 10 a 19 anos

**Crimes Violentos
Letais Intencionais:
Vítimas meninas de 10
a 19 anos**

Comparativo de 2014 a
2018



MORTES POR INTERVENÇÃO POLICIAL



É possível prevenir
homicídios!

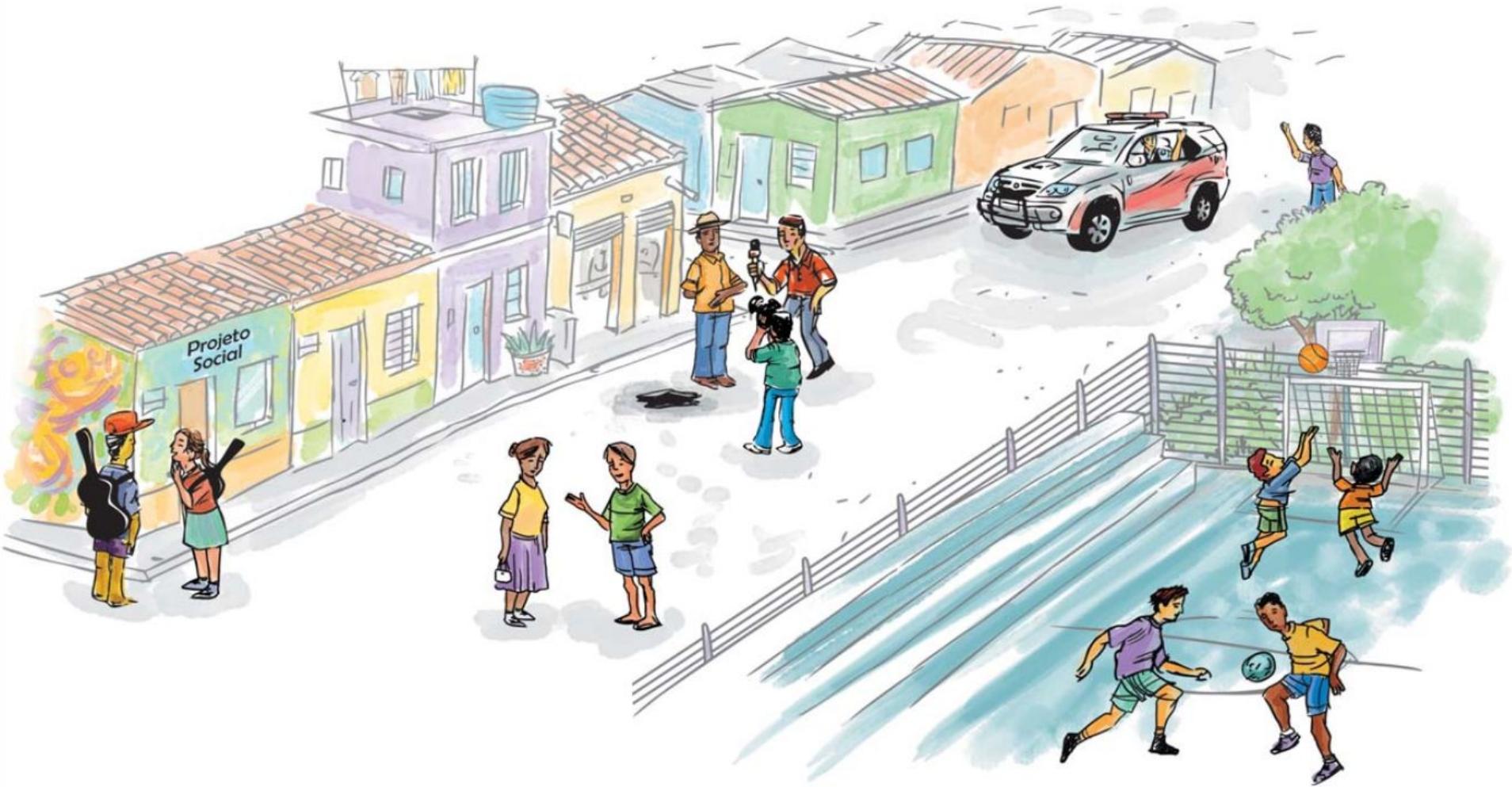




Níveis de prevenção de homicídios



Principais recomendações para redução de homicídios



Principais recomendações para redução de homicídios

Promover a qualificação urbana dos territórios vulneráveis aos homicídios

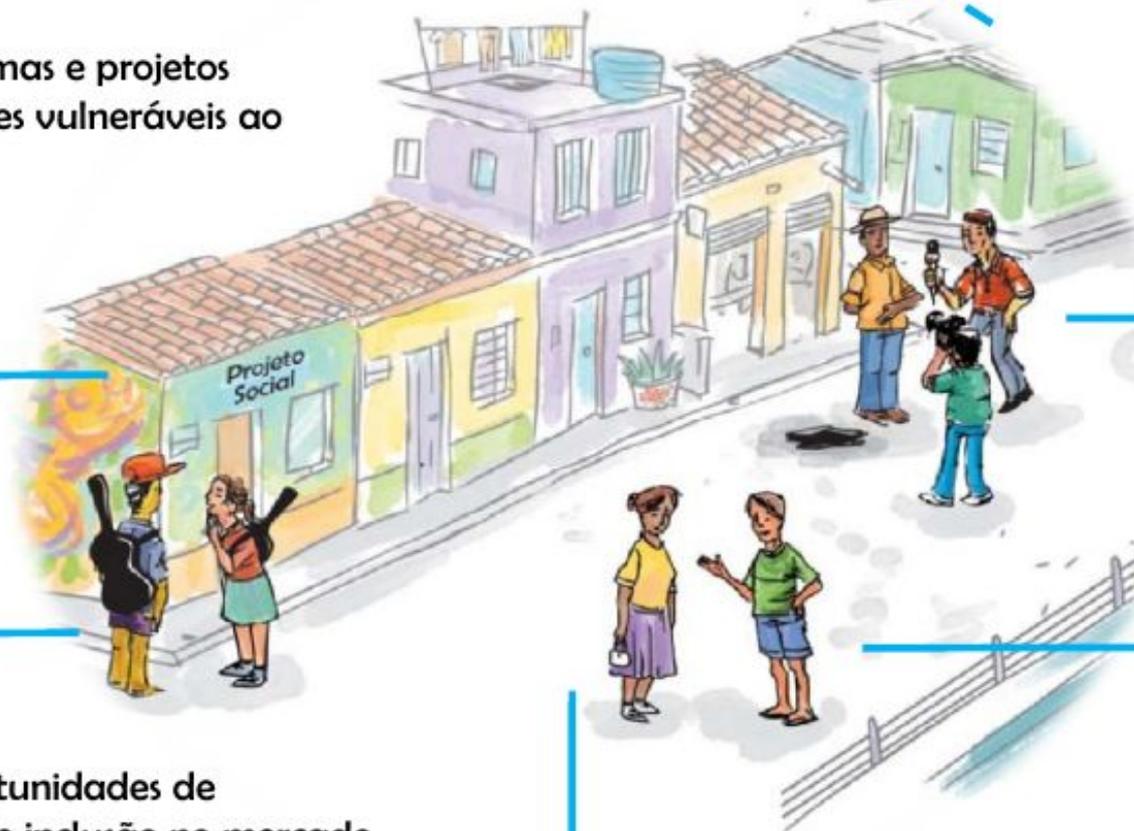
Ampliar programas e projetos para adolescentes vulneráveis ao homicídio

Promover o respeito aos direitos pela mídia

Promover a mediação de conflitos e a proteção a ameaçados de violência e mortes

Promover oportunidades de aprendizagem e inclusão no mercado formal de trabalho com renda

Garantir a proteção das famílias vítimas de violência



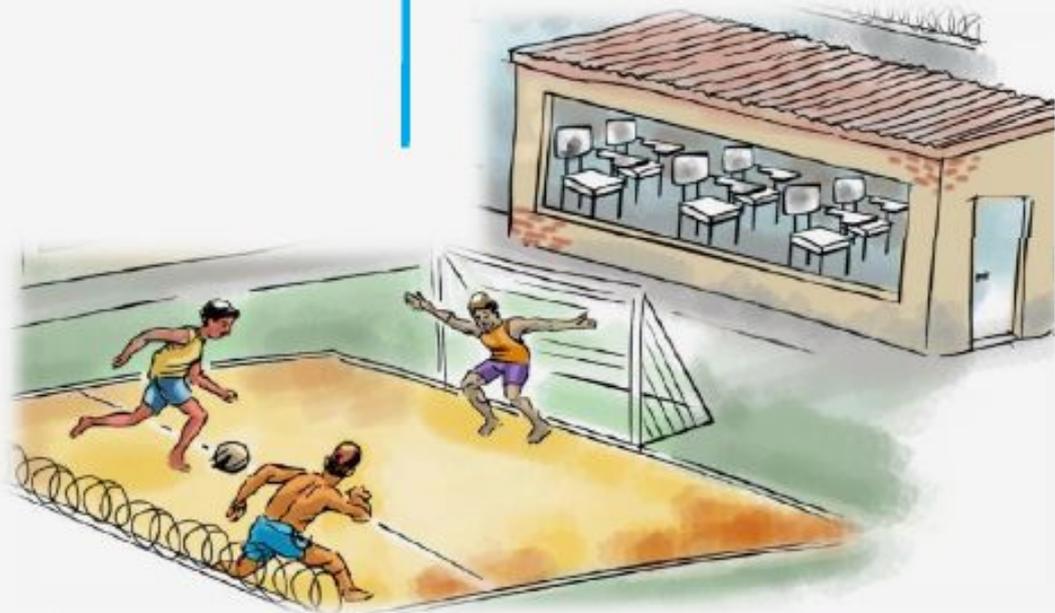
Principais recomendações para redução de homicídios

Prevenir a experimentação precoce de drogas e promover apoio às famílias



Realizar busca ativa para inclusão de adolescentes no sistema escolar

Garantir o atendimento integral no Sistema de Medidas Socioeducativas



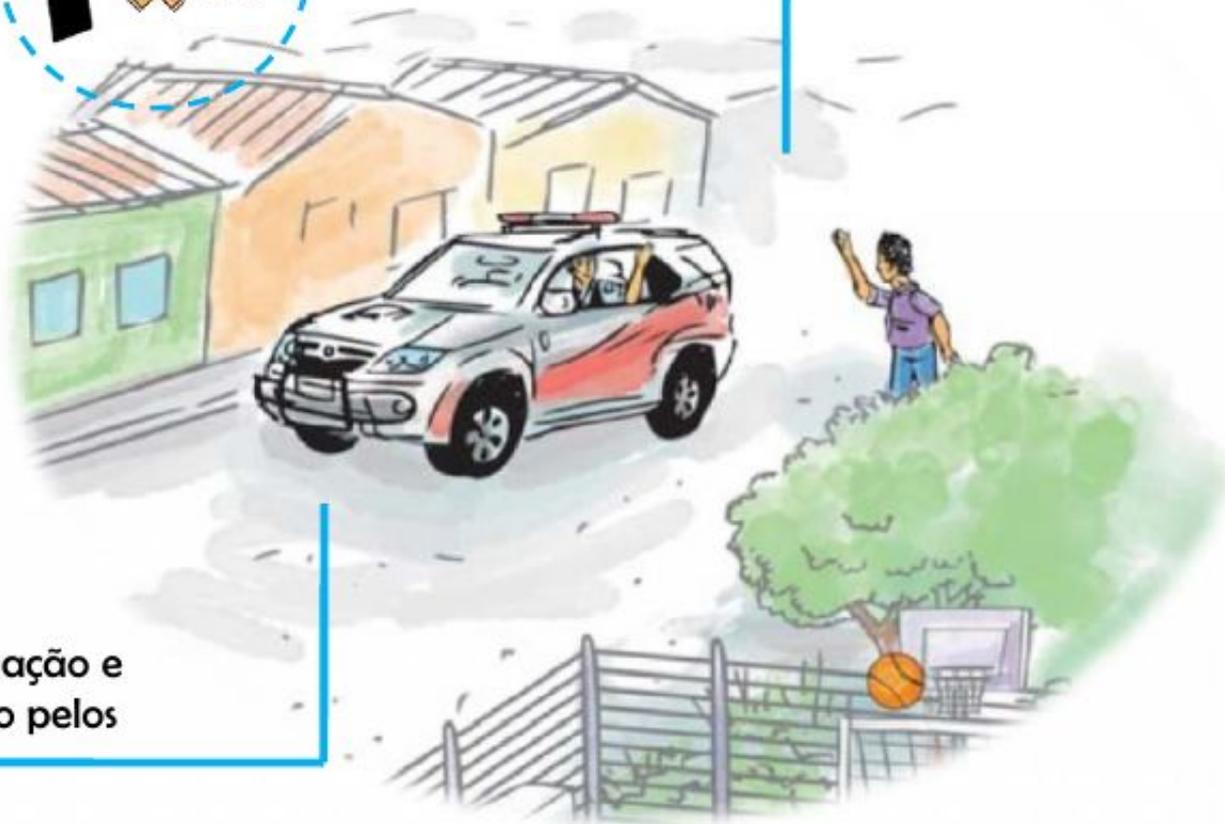
Principais recomendações para redução de homicídios

Controlar uso e circulação de armas de fogo e munições



Formar policiais para garantir abordagens adequadas a adolescente

Garantir a investigação e a responsabilização pelos homicídios



Comunicação para prevenção de mortes violentas

1ª SEMANA
CADA
VIDA
IMPORTA

Semana Estadual de Prevenção
aos Homicídios de Jovens no Ceará

12 A 17 DE NOVEMBRO

FORTALEZA, MARACANAÚ, RUSSAS E JUAZEIRO DO NORTE
WWW.CADAVIDAIMPORTA.COM.BR



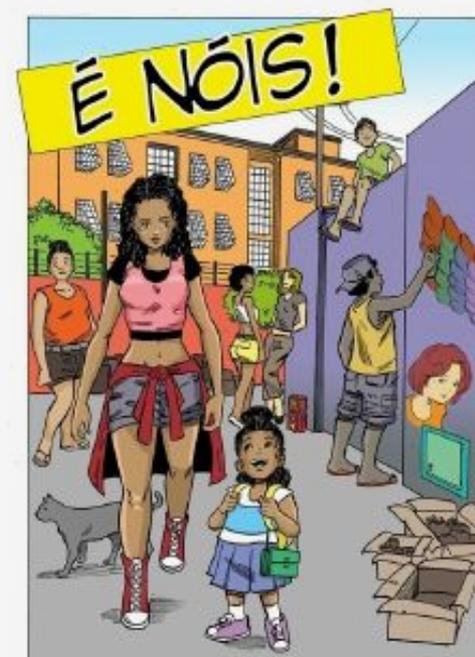
Semana de Prevenção:

A Semana Estadual de Prevenção aos Homicídios de Jovens no Ceará foi aprovada pela Lei N.º 16.482, de 19.12.17 (D.O. 26.12.17).

A lei prevê que o poder público em parceria com movimentos sociais realize debates, campanhas, intervenções artísticas e outras atividades contra o assassinato de jovens.



Outras atividades de comunicação:
Vídeo produzido por adolescentes: “Não pare de sonhar”
História em quadrinhos



Ações para a SEMANA CADA VIDA IMPORTA

- Articulação com as políticas de Educação e Cultura do município (Atividades em escolas, centros culturais, associações e entidades parceiras)
- Debates e rodas de conversa com agentes públicos nas áreas da educação, cultura, assistência social nos territórios mais vulneráveis
- Oficinas artísticas, exibição de filmes e apresentações artísticas em torno da temática da prevenção de homicídios (virada cultural)
- Audiência pública



I SEMANA CADA VIDA IMPORTA

PROGRAMAÇÃO 12 A 17 DE NOVEMBRO • ENTRADA GRATUITA

MAIS INFORMAÇÕES
 f @ CADAVIDAIMPORTAOFICIAL
 WWW.CADAVIDAIMPORTA.COM.BR
 85 3277.2789

DIA 12 (SEGUNDA)

• FORTALEZA

14h30 CINETEATRO SÃO LUIZ

(Rua Major Facundo, 500 - Centro)

Cine Debate

Exibição dos filmes: "Nossos mortos têm voz" e de curta-metragem produzidos por jovens moradores do Bom Jardim. Debate com a presença dos produtores Fernando Sousa e Gabriel Barbosa, Mães do Curió e de jovens do Bom Jardim.

Exposição

"Todas as vidas importam!" - A partir de diferentes materiais a exposição traz trajetórias de vida de jovens assassinados. Curadoria: Fórum Popular de Segurança Pública (FPSP)

Apresentação musical do coletivo feminino Nós, Vós, Elas

14h CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

(Rua 3 Corações, 400 - Bom Jardim)

Oficina de Macramê

Tema: "O que é extermínio das juventudes?"

• MARACANAÚ

8h30 CREAS MARACANAÚ

(Avenida X, nº 415 - Jereissati II)

Grupo de Discussão - Grupo de Estudos Subjetividade Juventude e Violência

Tema: Juventudes e Violência

14h30 CREAS MARACANAÚ

Cinema Independente e Popular - CinIDEP

Tema: Extermínio da Juventude Negra - Contextualização

DIA 13 (TERÇA)

• FORTALEZA

9h FÓRUM DAS ESCOLAS DO GRANDE BOM JARDIM

CAIC Maria Alves Carioca, Granja Lisboa,

Escola Patativa Assaré, Granja Lisboa

EEFM Michelson Nobre da Silva, Bom Jardim

Escola Santo Amaro, Bom Jardim

Escola São Francisco, Granja Portugal

Escola São Francisco, Canindezinho

Escola Profissionalizante Ícaro Moreira, Bom Jardim

Escola Jocie Caminha, Granja Portugal

Escola Osires Ponte, Canindezinho

Escola Paulo Elpidio, Siqueira

Escola Eudes Veras, Siqueira

Exibição:

9h Exibição do curta-metragem: "Não Pare de Sonhar", de Josenildo Nascimento

9h30 Debate sobre prevenção de homicídios

10h30 Apresentações culturais e artísticas: "Cada Vida Importa"

14h COMPLEXO DAS COMISSÕES TÉCNICAS - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

(Av. Des. Moreira, 2807 - Dionísio Torres)

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A I SEMANA CADA VIDA IMPORTA
 Tema: "Prevenção de homicídios - destacando as chacinas ocorridas no Estado"

14h ESCOLA JÚLIA ALVES

(Rua São Francisco, 71 - Bom Jardim)

Oficina de Stencil nas Escolas do Fórum de Escolas pela Paz

Parceria: Jovens Agentes de Paz, Projeto Vivo Cidadania e Bonja Roots

Apoio: Pacto por um Ceará Pacífico

16h PRAÇA SANTOS DIAS

(Av. Fernandes Távora, S/n)

Oficina "Grafitando pela Paz"
 Organização: Pacto por um Ceará Pacífico

18h CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

Oficina de Mandala

Tema: "Racismo e gênero"

• MARACANAÚ

8h30 CREAS MARACANAÚ

Cinema Independente e Popular - CinIDEP

Tema: Extermínio da Juventude Negra - Identidade

14h30 OFICINAS TEMÁTICAS

DIA 14 (QUARTA)

• FORTALEZA

8h CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

1ª VIRADA CULTURAL DO CCBJ

Contará com 24 horas de atividades a partir do horário de início

Programação geral:

Oficinas de Filtro dos Sonhos com formação temática "Direitos Humanos e das Juventudes",

Performances, Mostra de Dança do CCBJ "Danço, logo Vivo ou Vivo, logo Danço",

Aula Aberta - Tribal Fusion e Zumba, Intervenção do Laboratório de Circo, "Um Jet pela Vida" - Intervenção Urbana,

Contações Lindas de Viver - Roda Literária, Atividades Lúdico Recreativas (jogos pedagógicos, brincadeiras das antigas),

Exposição Fotográfica - Alunos/as do Curso de Fotografia Básica,

Escola de Audiovisual "Cada Vida Importa" - Sessão Especial de Lançamento - Curta do Curso de Cinema e Vídeo nas Escolas (ET) Jociê Caminha, CAIC Maria Alves Carioca e ETI Osires Pontes),

Exibição em looping de vídeos: desenho e animação para crianças e animação stop motion, Exibição e Roda de Conversa sobre o processo de construção dos Curtas da Escola de Audiovisual ("Marcas - 30min" e "Fumaça da Mata - 20min"), DOCUMENTÁRIO LGBTQI+ PERIFÉRICO, Laboratório de Teatro - Coletivo Girassóis - Ensaio Aberto, ColLab de Danças Urbanas e Cypher, "Dreamer" - Danças Urbanas, Espetáculo da Escola de Dança do

CCBJ "As Palavras Não Dão Conta", Ensaio Aberto do Laboratório de Música - "Pausa para o Café", Apresentação Solo de João Victor (aluno de Prática de Conjunto - Escola de Música do CCBJ), Sarau Gueto Queen, Baile Black, Festival do Passinho (Workshop Passinho do Reggae; Workshop Swingueira; Mesa de debate sobre a dança urbana periférica nas redes sociais; Palestra Bruno DLX; Show DJs; Apresentação Vencedora Passinho 2017 e Duelo dos Passinhos no CCBJ).

13h ESCOLA MICHELSON NOBRE

(Avenida Oscar Araripe, 3037)

Oficina "Grafitando pela Paz"
 Organização: Pacto por um Ceará Pacífico

14h ESCOLA SÃO FRANCISCO, CANINDEZINHO

Oficina de Stencil nas Escolas do Fórum de Escolas pela Paz

Parceria: Jovens Agentes de Paz, Projeto Vivo Cidadania e Bonja Roots

Apoio: Pacto por um Ceará Pacífico

14h ESCOLA JÚLIA ALVES

Oficina de Stencil nas Escolas do Fórum de Escolas pela Paz

Parceria: Jovens Agentes de Paz, Projeto Vivo Cidadania e Bonja Roots

Apoio: Pacto por um Ceará Pacífico

• MARACANAÚ

8h30 CREAS MARACANAÚ

Grupo de Discussão - Grupo de Estudos Subjetividade Juventude e Violência

Tema: Juventudes e Violência

14h30 CREAS MARACANAÚ

Cinema Independente e Popular - CinIDEP

Tema: Extermínio da Juventude Negra - Polícia

• JUAZEIRO DO NORTE

17h CENTRO DE ARTES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Roda de Conversa

Tema: Prevenção de Homicídio para Jovens LGBT

DIA 15 (QUINTA)

• FORTALEZA

15h CENTRO CULTURAL BELCHIOR

(R. dos Pacajús, 123 - Praia de Iracema)

• RUSSAS

20h GALPÃO DAS ARTES

Espetáculo Re-talho

DIA 16 (SEXTA)

• FORTALEZA

9h NAPAZ - CURIÓ

(Rua Euclides Ferreira 59)

Oficina "Grafitando pela Paz"
 Organização: Pacto por um Ceará Pacífico

Links úteis

Relatórios Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência:
www.cadavidaimporta.com.br

Guia PRVL:

www.prvl.org.br/acervo/proprio/guia-municipal-de-prevencao-da-violecnia-letal-contra-adolescentes-e-jovens/

Índice de Homicídios da Adolescência – 2014
www.prvl.org.br/1522

Anuario brasileiro de segurança pública 2018

<http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publi-ca-2018/>

Mapa da violência:

Homicídios por arma de fogo

https://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2016_armas.php

Adolescentes de 16 e 17 anos no Brasil

https://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2015_adolescentes.php

Cada vida importa!
Obrigado.



Contatos:

+55 85 32772789

  @cadavidaimportaoficial

www.cadavidaimporta.com.br